



## A INTERNET NA ESCOLA COMO MEIO DE INCLUSÃO

ROEBER, Ana Luiza Salles<sup>1</sup>; SILVA, Cláudia Maria Lopes Telles da<sup>1</sup>; BERNARDES, Luz Marina Dias<sup>1</sup>; SILVA, Neusa Teresinha Viana da<sup>1</sup>; CABRAL, Susana Pereira<sup>1</sup>; KRYZOZUN, Tania Cavalheiro<sup>1</sup>; MORAES, Tania Grajales<sup>1</sup>; SILVA, Valéria Lopes da<sup>1</sup>; SILVA Maria Amélia de Mello<sup>2</sup>

Palavras-chave: Internet. Processo educativo. Programas específicos. Inclusão.

A escola como local privilegiado pode ajudar a construir a cidadania, pois nela o educando pode estabelecer relações sociais não se limitando à sua singularidade de ensinar a ler, escrever, raciocinar... O ambiente escolar precisa ser um espaço prazeroso, alegre, dinâmico onde o educador e o educando participem desse mundo que está em movimento, como agentes construtores e transformadores da sociedade. A utilização da internet como um instrumento de busca do conhecimento vem aumentando de forma rápida e há uma necessidade de novos caminhos no processo educativo. A rede mundial de computadores permite a troca de informações de qualquer parte do mundo e em diferentes espaços. A inclusão digital deve ser parte do processo de ensino de forma a promover a educação continuada. Note que educação é um processo e a inclusão digital é elemento essencial deste processo. Este trabalho insere-se na tradição dos estudos em TIC's (Tecnologias da Informação e da Comunicação) suas implicações na sociedade, na educação e no novo perfil do professor. É necessário ao educador tomar conhecimento dos programas específicos para os portadores de necessidades especiais para que este processo de inclusão se efetive. Realizou-se um estudo exploratório procurando identificar programas como: o *Dos Vox* que funciona como um ampliador de tela para quem tem baixa visão e sintetizador de voz possibilitando a navegação na internet; o *Motrix*, programa para uso do computador por comandos de voz; o *PocketVoice*, o deficiente visual interage com o computador de mão, registrando e consultando compromissos, notas, lembretes e endereços, entre outras tarefas. Já o *TextVoice Speak 3* transforma arquivos de texto gravados no computador em áudio, permitindo, por exemplo, a criação de uma biblioteca falada sem que seja necessário que uma pessoa leia e grave todos os textos. O funcionamento do *Text to File* é semelhante; a diferença é que o áudio é gerado a partir de páginas copiadas por um scanner comum. O acesso à informática para o deficiente auditivo não depende de programas específicos e sim de metodologia. Como ele, se comunica por sinais, o uso do dicionário de informática para surdos com mais de 200 *verbetes* possibilita a tradução em sinais palavras como salvar, *drive*, acessar, navegar, entre outros. O *Plug Mouse* e o Teclado amigo são mecanismos que permitem acesso ao micro por meio de dispositivo acoplado a qualquer parte móvel do corpo do usuário especial. Sem mencionar a *Com o EY e Gaze Computer System*, basta olhar durante frações de segundos para um determinado ponto na tela e assim acionar o comando. Apesar de todos os recursos de acessibilidade mencionados, não se encontram disponíveis na maioria das escolas públicas do país atrasando o processo desejado de inclusão social.

<sup>1</sup> Acadêmicas Ciências Biológicas – PARFOR/UNICRUZ – [anasallesroeber@ibest.com.br](mailto:anasallesroeber@ibest.com.br); [laura.03@ibest.com.br](mailto:laura.03@ibest.com.br); [lus.bernardes@hotmail.com](mailto:lus.bernardes@hotmail.com); [neusatvsilva@hotmail.com](mailto:neusatvsilva@hotmail.com); [susanapcabral@yahoo.com.br](mailto:susanapcabral@yahoo.com.br); [taniakry@gmail.com](mailto:taniakry@gmail.com); [taniagrajalesmoraes@gmail.com](mailto:taniagrajalesmoraes@gmail.com); [valerials10@yahoo.com.br](mailto:valerials10@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professora orientadora (pesquisador integrante do Grupo de Pesquisa em Estudos Humanos e Pedagógicos da Unicruz) [mamelia@unicruz.edu.br](mailto:mamelia@unicruz.edu.br)